



Diagnóstico Social

CADERNO 1. TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

Enquadramento Territorial. Movimento Demográfico. Estrutura Etária. População de Nacionalidade Estrangeira. Emigrantes. Mobilidade Territorial. Movimentos Pendulares.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Abril.2013 (versão final)

TÍTULO: DIAGNÓSTICO SOCIAL. CADERNO 1 TERRITÓRIO E POPULAÇÃO:

COORDENAÇÃO:

MARIA DA LUZ ROSINHA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS, VEREADORA COM PELOURO DE AÇÃO SOCIAL

EQUIPA TÉCNICA:

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

RICARDO RAMALHO, URBANISTA, CHEFE DE DIVISÃO

JÚLIA REIS, GEÓGRAFA

LARA ALMEIDA, GEÓGRAFA

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, SAÚDE E AÇÃO SOCIAL – SECRETARIADO TÉCNICO DA REDE SOCIAL

ANA CARLA DA SILVA COSTA, EDUCADORA SOCIAL

ANA SOFIA SANTOS VENTURA, ASSISTENTE SOCIAL

ELSA BRAGA, ASSISTENTE SOCIAL

MANUELA SOUSA, ASSISTENTE SOCIAL

GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

PEDRO MONTES, CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

COLABORAÇÃO:

ANDRÉ CAIADO, GEÓGRAFO - GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA, ABRIL 2013





DIAGNÓSTICO SOCIAL

CADERNO 1. TERRITÓRIO E POPULAÇÃO

*ENQUADRAMENTO TERRITORIAL. MOVIMENTO DEMOGRÁFICO. ESTRUTURA ETÁRIA.
POPULAÇÃO DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA. EMIGRANTES. MOBILIDADE
TERRITORIAL. MOVIMENTOS PENDULARES*

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	1
ÍNDICE DE FIGURAS	1
ÍNDICE DE QUADROS	2
PREÂMBULO	3
TERRITÓRIO	5
<i>ENQUADRAMENTO TERRITORIAL</i>	5
POPULAÇÃO	7
<i>MOVIMENTO DEMOGRÁFICO</i>	7
<i>ESTRUTURA ETÁRIA</i>	10
<i>POPULAÇÃO DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA</i>	16
<i>EMIGRANTES</i>	18
<i>MOBILIDADE TERRITORIAL</i>	20
<i>MOVIMENTOS PENDULARES</i>	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

ÍNDICE DE FIGURAS

FIG. 1 – ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA – DIVISÃO POR NUTS III E MUNICÍPIOS (INE, 2012)	5
FIG. 2 – FREGUESIAS DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA (CMVFX, 2004)	6
FIG. 3 – POPULAÇÃO RESIDENTE NA AML E MUNICÍPIOS EM 2011	7
FIG. 4 – VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA AML 2001-2011 (CCDRLVT, 2011)	7
FIG. 5 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SUB-SECÇÃO ESTATÍSTICA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, BGRI 2011	9
FIG. 6 – DENSIDADE POPULACIONAL, POR SUB-SECÇÃO ESTATÍSTICA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, BGRI 2011	10
FIG. 7 – PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011	11
FIG. 8 – RELAÇÃO DE MASCULINIDADE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR GRUPOS ETÁRIOS, 2011	11
FIG. 9 – PIRÂMIDES ETÁRIAS DOS TERRITÓRIOS DAS CSF, 2011	13
FIG. 11 – PERCENTAGENS DE JOVENS, POR SUB-SECÇÃO ESTATÍSTICA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, BGRI, 2011	14
FIG. 12 - PERCENTAGENS DE IDOSOS, POR SUB-SECÇÃO ESTATÍSTICA, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, BGRI, 2011	15
FIG. 13 – POPULAÇÃO RESIDENTE DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR GÉNERO, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011	17
FIG. 14 – PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011	17
FIG. 15 - POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011	18
FIG. 16 – PRINCIPAIS NACIONALIDADES DA POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011	18
FIG. 17 – POPULAÇÃO NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA QUE JÁ RESIDIU NO ESTRANGEIRO (ÚLTIMO PAÍS ONDE RESIDIU), 2011	19
FIG. 18 - POPULAÇÃO DE NACIONALIDADE PORTUGUESA RESIDENTE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA QUE JÁ RESIDIU NO ESTRANGEIRO, 2011	19
FIG. 19 – POPULAÇÃO QUE MUDOU DE RESIDÊNCIA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, RELATIVAMENTE A 31/12/2009 E 31/12/2005	20
FIG. 20 - POPULAÇÃO QUE MUDOU DE RESIDÊNCIA, POR FREGUESIA, RELATIVAMENTE A 31/12/2009	21
FIG. 21 - POPULAÇÃO QUE MUDOU DE RESIDÊNCIA, POR FREGUESIA, RELATIVAMENTE A 31/12/2005	21
FIG. 22 – TAXA DE ATRAÇÃO TOTAL DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011	21

FIG. 23 - MOVIMENTOS PENDULARES INTRAConcelhos, 2011	23
FIG. 24 – PRINCIPAIS DESTINOS DA POPULAÇÃO QUE SAI DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA PARA TRABALHAR, 2011.	23
FIG. 25 - PRINCIPAIS RAMOS DE ATIVIDADE ECONÓMICA DA POPULAÇÃO QUE SAI DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA PARA TRABALHAR, 2011	23
FIG. 26 - PRINCIPAIS DESTINOS DA POPULAÇÃO QUE SAI DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA PARA ESTUDAR, 2011	24
FIG. 27 – POPULAÇÃO QUE ENTRA EM VILA FRANCA DE XIRA PARA TRABALHAR E ESTUDAR - PRINCIPAIS CONCELHOS, 2011	25
FIG. 28 – MOVIMENTOS PENDULARES, POPULAÇÃO QUE SAI DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, POR FREGUESIA, 2011	25
FIG. 29 – MOVIMENTOS INTRAConcelhos, POR FREGUESIA, 2011	26
FIG. 30 - PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELOS RESIDENTES DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, NOS SEUS MOVIMENTOS PENDULARES, 2001 (INE, 2013B)	27
FIG. 31 – PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PELOS RESIDENTES DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, NOS SEUS MOVIMENTOS PENDULARES (TRABALHO OU ESTUDO), 2011	27
FIG. 32 – MOVIMENTOS PENDULARES – POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, SEGUNDO O TEMPO GASTO NO TRAJETO PARA FINS DE TRABALHO OU ESTUDO, 2011	27

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – POPULAÇÃO RESIDENTE, VARIAÇÃO 2001/11 E DENSIDADE POPULACIONAL, 2001 E 2011, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....	8
QUADRO 2 – MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 A 2011.....	8
QUADRO 3 – INDICADORES DE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, VARIAÇÃO 2001-2011	8
QUADRO 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR TERRITÓRIO CSF, VARIAÇÃO 2001-2011 E DENSIDADE POPULACIONAL 2001 E 2011.....	9
QUADRO 5 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011.....	11
QUADRO 6 – PROPORÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011	12
QUADRO 7 – ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2001 E 2011.....	12
QUADRO 8 - PROPORÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS POR TERRITÓRIO DE CSF, 2001 E 2011.....	14
QUADRO 9 - ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA POR TERRITÓRIO DE CSF, 2001 E 2011	15
QUADRO 14 – POPULAÇÃO RESIDENTE DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011.....	17
QUADRO 15 – ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2011.....	17
QUADRO 16 – POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA 2001 E 2011 E QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO 2011, POR TERRITÓRIO DE CSF	18
QUADRO 17 - POPULAÇÃO QUE JÁ RESIDIU NO ESTRANGEIRO (ÚLTIMO PAÍS ONDE RESIDIU), POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, 2011.....	19
QUADRO 18 - POPULAÇÃO QUE MUDOU DE RESIDÊNCIA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, RELATIVAMENTE A 31/12/2005 E 31/12/2009, POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....	20
QUADRO 19 – MOVIMENTOS PENDULARES NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011	22
QUADRO 20 – PESO DOS MOVIMENTOS PENDULARES NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA, 2001 E 2011	22
QUADRO 21 – POPULAÇÃO QUE ENTRA NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA PARA TRABALHAR E ESTUDAR, 2011.....	24
QUADRO 22 – POPULAÇÃO QUE ENTRA EM VILA FRANCA DE XIRA POR RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2011.....	24

PREÂMBULO

O Diagnóstico Social constitui a primeira etapa na elaboração de um conjunto de documentos estratégicos da Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira: a Carta de Equipamentos e Respostas Sociais e o Plano de Desenvolvimento Social.

Encontra-se estruturado em 9 áreas temáticas: **Território e População; Famílias; Educação; Habitação; Emprego e Desemprego; Prestações Sociais; Empresas e Comércio Internacional, Justiça e Criminalidade** e, por fim, **Saúde**.

Cada área temática consta de um *Caderno* que contém a informação de síntese considerada relevante sobre o tema abordado. Os 9 *Cadernos* corporizam o Diagnóstico Social.

A realização do Diagnóstico Social por Cadernos teve como objetivo promover a reflexão em torno de *retratos temáticos* por parte das diferentes estruturas envolvidas na sua construção: Rede Social e Rede de Cidades Saudáveis, com especial enfoque ao Conselho Local de Ação Social (CLAS) e às diferentes Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

A análise espacial foi efetuada tendo em atenção a configuração das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), reformuladas segundo a reorganização administrativa territorial autárquica ocorrida e que integram as seguintes freguesias e uniões de freguesia: **A. Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras; B. Vila Franca de Xira; C. Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz; D. Alverca do Ribatejo e Sobralinho; E. Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa; F. Vialonga.**

Como o concelho de Vila Franca de Xira não pode ser dissociado do âmbito metropolitano em que se insere, procurou-se, sempre que possível, efetuar comparações com os dados regionais, nomeadamente: Grande Lisboa (NUTS III) e Área Metropolitana de Lisboa (NUTS II – Lisboa), de modo a contextualizar as tendências observadas.

Para as variáveis cujos dados alfanuméricos, decorrentes do Censos 2011, se encontram disponíveis na Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI), foram produzidos cartogramas que permitem efetuar leituras territoriais mais pormenorizadas dentro de cada um dos territórios.

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O concelho de Vila Franca de Xira está integrado no distrito de Lisboa que é composto pelos seguintes concelhos: Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval, Cascais, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

Do ponto de vista estatístico, está integrado na NUTS III – Grande Lisboa, à qual também pertencem os seguintes concelhos: Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras e Sintra.

O município de Vila Franca de Xira é um dos 18 concelhos que compõem a Área Metropolitana de Lisboa (AML) (Lisboa NUTS II), que é composta pela totalidade dos concelhos que constituem as NUTS III Grande Lisboa e Península de Setúbal.

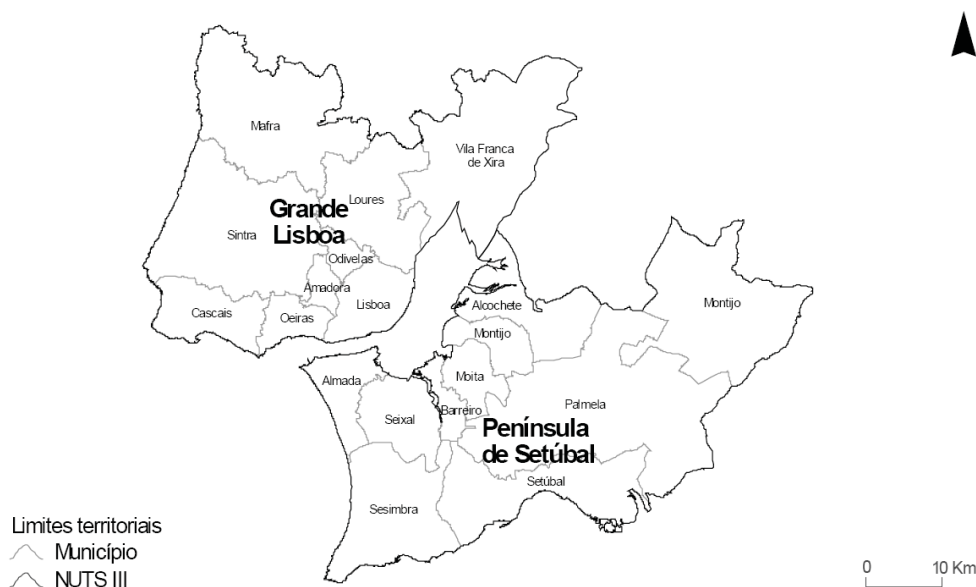


Fig. 1 – Área Metropolitana de Lisboa – divisão por NUTS III e Municípios (INE, 2012)

“Importa destacar que Vila Franca de Xira se situa num território para onde confluem realidades geográficas bastante distintas, contrastando com outros municípios com dinâmicas e estruturas sócio-económicas muito diferenciadas, induzidas, seja face a Lisboa, seja pela presença de eixos de transporte com significado regional ou supra-regional, seja, ainda, pelos sectores motrizes das economias locais” (CMVFX, 2004).

“O concelho é atravessado aproximadamente a meio pelo rio Tejo, que se constituiu como uma forte barreira natural e condicionante do território, contribuindo igualmente como fator essencial para a criação da identidade diferenciadora dos povos que desde sempre se instalaram nas suas margens e nelas desenvolveram as suas atividades” (idem). Vila Franca de Xira confina, a Norte, com os concelhos da Azambuja e Alenquer, a Nascente, com Benavente, a Poente com os municípios de Alenquer, Arruda dos Vinhos e Loures e, finalmente, a Sul também com o concelho de Loures.

O concelho de Vila Franca de Xira ocupa uma área¹ de, aproximadamente 318 Km², o que equivale a cerca de 11 % da área total da AML e de 23 % da NUTS III – Grande Lisboa.

¹ De acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2012.1), que se encontra disponível em http://www.igeo.pt/produtos/cadastro/caop/caop_vigor.htm [consulta efetuada em Março de 2013].

É constituído por seis freguesias em resultado do processo de reorganização administrativa territorial autárquica que agregou freguesias, dando origem a: A. União das freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras; B. Vila Franca de Xira; C. União das freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz; D. União das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho; E. União das freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa; F. Vialonga.



Fig. 2 – Freguesias do concelho de Vila Franca de Xira (CMVFX, 2004)

“O concelho de Vila Franca de Xira está, assim, inserido no eixo urbano-industrial que constitui uma das áreas de expansão da cidade de Lisboa, apresentando áreas habitacionais relativamente densas, contíguas a espaços industriais. (...) As freguesias que se localizam mais a Sul e algumas freguesias ribeirinhas, Alverca do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, Vialonga e Vila Franca de Xira e Forte da Casa, possuem um cariz mais urbano. As freguesias do interior do concelho, Calhandriz, S. João dos Montes e Cachoeiras têm características mais rurais. Referência também para o facto da freguesia de Vila Franca de Xira abarcar a Lezíria e os Mouchões, concentrando-se a ocupação urbana na margem direita do rio” (CMVFX, 2004).

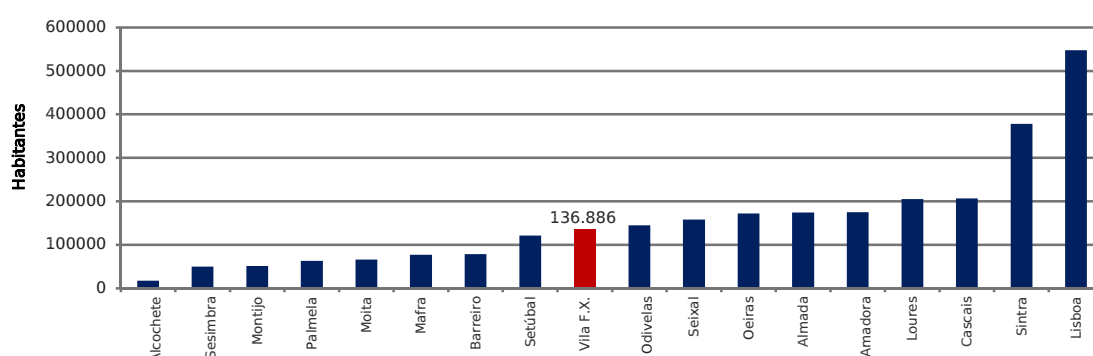
POPULAÇÃO

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

De acordo com os resultados definitivos do XV Recenseamento Geral da População e V da Habitação, do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 21 de março de 2011 (Censos 2011), a população residente no concelho de Vila Franca de Xira é de 136.886 Indivíduos, dos quais 65.808 (48,07%) são homens e 71.078 (51,93%) mulheres.

No concelho de Vila Franca de Xira reside 6,70% da população da Grande Lisboa e 4,85% da sua Área Metropolitana. É o oitavo concelho mais populoso da Grande Lisboa e o décimo da AML.

Relativamente a 2001 verificou-se uma variação populacional positiva de 13.978 indivíduos, que traduziu uma taxa de crescimento efetivo de 10,76%, superior à registada para a Grande Lisboa e AML.



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 3 – População residente na AML e municípios em 2011

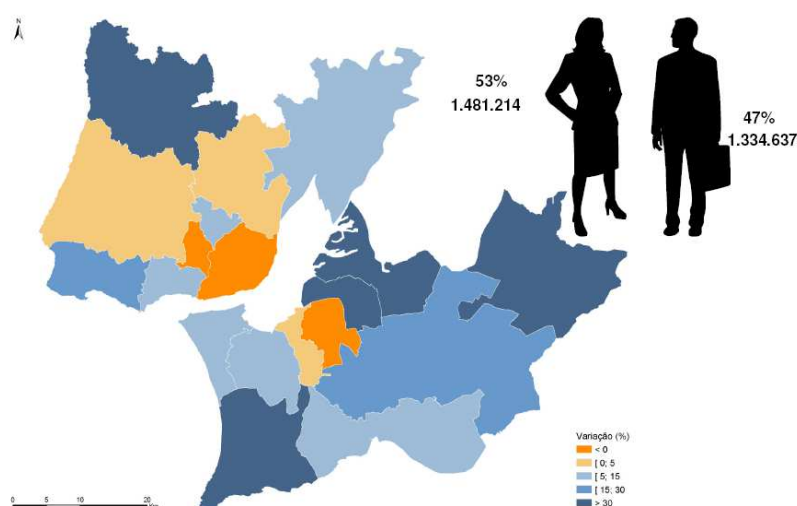


Fig. 4 – Variação da população residente na AML 2001-2011 (CCDRLVT, 2011)

Em termos gerais, o efeito das dinâmicas demográficas saldou-se na AML num aumento da população residente em cerca de 6% e na Grande Lisboa próximo de 5%, verificando-se aqui uma diversidade grande de situações, que vão desde um aumento de 34,08% no concelho de Mafra até à diminuição registada em Lisboa (-3,04%) e na Amadora (-0,42%). A Península de Setúbal revela também um crescimento considerável de 8,68%.

A densidade populacional do concelho de Vila Franca de Xira é de 430 hab/km², sendo, um valor relativamente baixo no contexto, tanto da AML (940 hab/km²) como da Grande Lisboa (1.484 hab/km²). Refira-se que este valor é fortemente influenciado pela área da Lezíria e Mouchões.

Zona Geográfica	População residente		Variação 2001-2011		Densidade populacional		
	2001	2011	Absoluta	Taxa de crescimento efetivo (%)	Área (Km ²)	Hab/Km ² 2001	Hab/Km ² 2011
AML	2.661.850	2.821.876	160.026	5,84	3.001,952	887	940
Grande Lisboa	1.947.261	2.042.477	95.216	4,77	1.376,697	1.414	1.484
Vila Franca de Xira	122.908	136.886	13.978	10,76	318,117	386	430

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011; IGP, CAOP 2012.1

Quadro 1 – População residente, variação 2001/11 e densidade populacional, 2001 e 2011, por localização geográfica

Para esta variação concorreram ao longo da última década saldos naturais (7.079 indivíduos) e saldos migratórios positivos (6 899 indivíduos), de que resultaram taxas de crescimento natural de 1,36% e taxas de crescimento migratório de 1,33%.

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nados vivos - total										
1.554	1.591	1.550	1.650	1.664	1.648	1.601	1.660	1.544	1.643	1.590
Óbitos - total										
941	919	932	920	965	975	931	954	1.020	1.030	1.029
Saldo natural²										
613	672	618	730	699	673	670	706	524	613	561
Taxa de crescimento natural (%)³										
-	-	-	0,55	0,52	0,49	0,48	0,5	0,37	0,43	0,41
Taxa de crescimento efetivo (%)⁴										
-	-	-	1,97	1,81	1,66	1,57	1,47	1,37	1,33	0,14

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011

Quadro 2 – Movimentos da população no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 a 2011

Vila Franca de Xira influencia positivamente o conjunto, quer da Grande Lisboa, quer da AML, registando taxas de crescimento superiores às apuradas para ambas as regiões.

Zona Geográfica	Variação 2001-2011					
	Absoluta	Taxa de crescimento efetivo (%)	Saldo natural	Taxa de crescimento natural (%)	Saldo migratório ⁵	Taxa de crescimento migratório ⁶ (%)
AML	160.026	5,84	70.124	0,64	89.902	0,82
Grande Lisboa	95.216	4,77	50.819	0,64	44.397	0,56
Vila Franca de Xira	13.978	10,76	7.079	1,36	6.899	1,33

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011

Quadro 3 – Indicadores de crescimento demográfico por localização geográfica, variação 2001-2011

Uma leitura por território de Comissão Social de freguesia (CSF) permite constatar que as maiores variações populacionais verificam-se nos territórios das CSF de Vialonga (30,47%), Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (13,61%) e Alverca do Ribatejo/Sobralinho (8,27%).

² Diferença entre o número de nados vivos e o de óbitos num dado período de tempo (INE, 2012b).

³ Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, referido à população média desse período (INE, 2012b).

⁴ Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, referido à população média desse período (INE, 2012b).

⁵ Diferença entre o número de entradas e saídas por migração internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo (INE, 2012b).

⁶ Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, referido à população média desse período (INE, 2012b).

Comportamento diferente apresenta a sede de concelho (CSF de Vila Franca de Xira) que registou uma perda populacional de 1,34%.

Território CSF	População residente		Variação 2001-2011		Densidade populacional		
	2001	2011	Absoluta	Taxa de crescimento efetivo (%)	Área (Km²)	Hab/Km² 2001	Hab/Km² 2011
Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	8.027	8.266	239	2,93	26,781	300	309
Vila Franca de Xira	18.442	18.197	-245	-1,34	212,792	87	86
Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz	12.461	12.866	405	3,20	27,535	453	467
Alverca do Ribatejo/Sobralinho	33.251	36.120	2.869	8,27	23,918	1.390	1.510
Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa	35.256	40.404	5.148	13,61	9,161	3.848	4.410
Vialonga	15.471	21.033	5.562	30,47	17,929	863	1.173
Total Concelho	122.908	136.886	13.978	10,76	318,117	386	430

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011; IGP, CAOP 2012.1

Quadro 4 - População residente por território CSF, variação 2001-2011 e densidade populacional 2001 e 2011

As densidades populacionais mais altas estão associadas aos territórios das CSF das freguesias mais ribeirinhas - Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (4.410 hab/Km²) e Alverca do Ribatejo/Sobralinho (1.510 hab/Km²). As densidades mais baixas verificam-se no território da CSF de Vila Franca de Xira, cujo resultado, conforme já referido, é influenciado pela área da Lezíria e Mouchões.

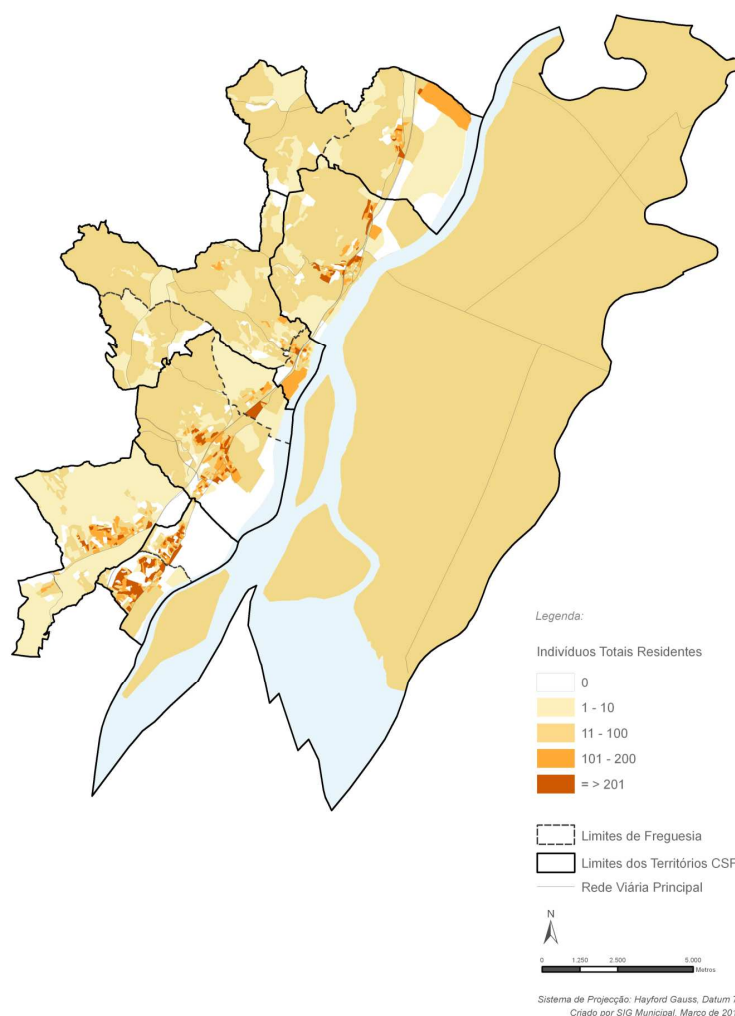


Fig. 5 – População residente, por sub-seção estatística no concelho de Vila Franca de Xira, BGRI 2011

A distribuição da população no concelho mostra claramente uma significativa concentração de população em torno dos principais centros urbanos e uma ocupação territorial marcada por uma configuração linear, resultante, não só do desenvolvimento das vias de transportes, mas também da própria morfologia e configuração do território.

As densidades populacionais mais elevadas concentram-se nos aglomerados urbanos de maior dimensão, em torno do eixo estruturado pela EN 10 e a EM 501. No entanto, fora destes eixos, verifica-se que grande parte do território municipal não chega a albergar um habitante/hectare.

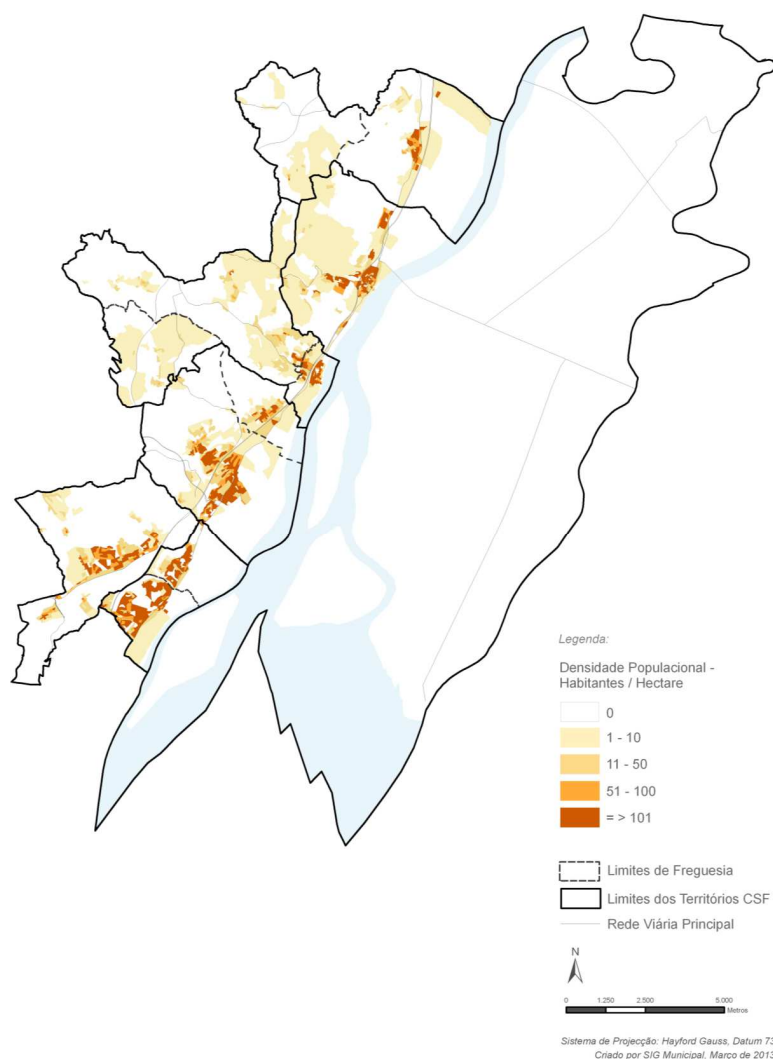
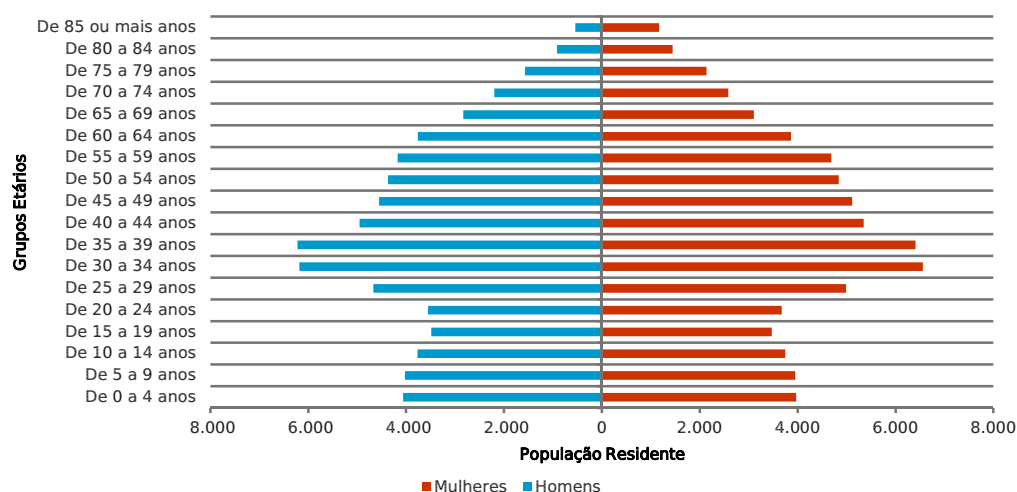


Fig. 6 – Densidade populacional, por sub-secção estatística no concelho de Vila Franca de Xira, BGRI 2011

ESTRUTURA ETÁRIA

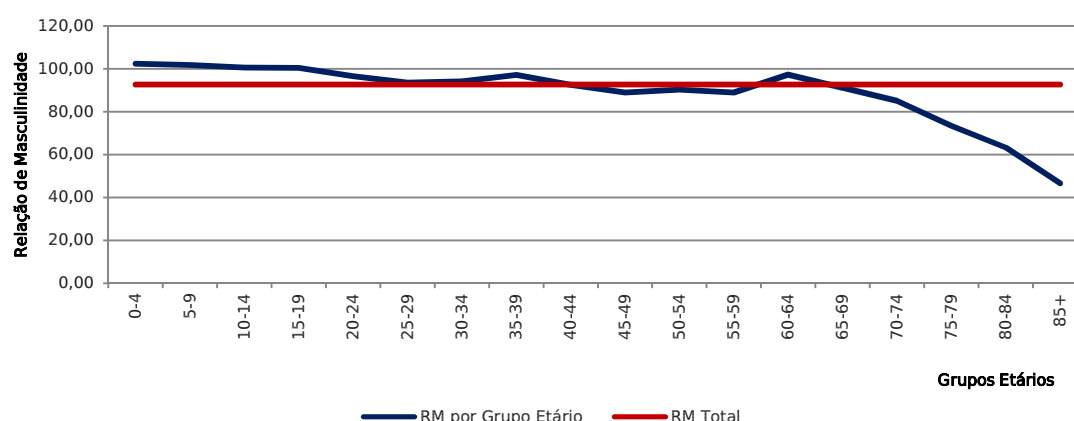
O concelho de Vila Franca de Xira mantém a tendência de envelhecimento demográfico apresentada pela Grande Lisboa e AML (CCDRLVT, 2012). Este processo, que se evidencia na alteração do perfil que as pirâmides etárias apresentam nos últimos anos um estreitamento na base, que traduz a redução dos efetivos populacionais jovens (como resultado da baixa de natalidade) e um alargamento no topo, que corresponde ao acréscimo de pessoas idosas, devido ao aumento da esperança de vida.

A relação de masculinidade⁷ vai variando em função da idade, havendo mais homens em idades jovens e mais mulheres idosas.



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 7 – Pirâmide etária do concelho de Vila Franca de Xira, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 8 – Relação de masculinidade no concelho de Vila Franca de Xira, por grupos etários, 2011

Entre 2001 e 2011 a proporção de jovens (0-14 anos) aumentou ligeiramente de 16,51% para 17,18%. No mesmo período a proporção de indivíduos em idade ativa (15-64 anos) reduziu de 72,43% para 69,31%, verificando-se simultaneamente um aumento da percentagem de idosos (65 ou mais anos) de 11,05% para 13,51%.

Zona Geográfica	População residente							
	Em 2001				Em 2011			
	Total	Grupos etários			Total	Grupos etários		
	HM	0-14	15-64	65 ou +	HM	0-14	15-64	65 ou +
Vila Franca de Xira	122.908	20.298	89.024	13.586	136.886	23.514	94.879	18.493

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 5 – Estrutura etária da população residente no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011

Face à Grande Lisboa e AML, Vila Franca de Xira apresenta maior proporção de jovens, bem como menor proporção de idosos. Também a proporção de população em idade ativa superou a média de ambas as regiões.

⁷ Relação entre os efetivos do sexo masculino e feminino, habitualmente expresso por 100 mulheres (INE, 2012b).

Zona Geográfica	% Jovens		% Idosos		% Indivíduos idade ativa	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
AML	14,89	15,52	15,40	18,21	69,71	66,27
Grande Lisboa	14,72	15,38	18,80	18,29	55,81	66,33
Vila Franca de Xira	16,51	17,18	11,05	13,51	72,43	69,31

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 6 – Proporção dos grupos etários por localização geográfica, 2001 e 2011

Em resultado destas alterações, nesta última década, o índice de envelhecimento aumentou de 67 para 79 idosos por cada 100 jovens. O fenómeno do envelhecimento populacional é mais acentuado nas mulheres, refletindo a sua maior longevidade. Em 2011 o índice de longevidade total é de 42 idosos com 75 e mais anos por cada idoso com 65 e mais anos, sendo superior nas mulheres que apresentam um índice de 26, enquanto os homens se situam no 16.

Entre 2001 e 2011 o índice de dependência total aumentou de 38 para 44 jovens e idosos em cada 100 indivíduos em idade ativa. Este valor resulta dos aumentos em ambos os índices de dependência de jovens e de idosos - o índice de dependência de jovens aumentou de 23 para 25 jovens em cada 100 indivíduos em idade ativa e o índice de dependência de idosos aumentou de 15 para 19 idosos em cada 100 indivíduos em idade ativa.

O índice de sustentabilidade potencial segue a tendência acima descrita, reduzindo de 7 para 5 indivíduos em idade ativa por cada idoso, entre 2001 e 2011.

O concelho de Vila Franca de Xira, face à AML e à Grande Lisboa apresenta uma população com um maior grau de juventude. O seu índice de envelhecimento e de dependência de idosos é também menor do que a média da região.

Zona Geográfica	Índice de Dependência de Jovens		Índice de Dependência de Idosos		Índice de Dependência Total		Índice de Sustentabilidade Potencial		Índice de Envelhecimento	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
AML	21	23	22	27	43	51	5	4	103	117
Grande Lisboa	21	23	23	28	44	51	4	4	107	119
Vila Franca de Xira	23	25	15	19	38	44	7	5	67	79

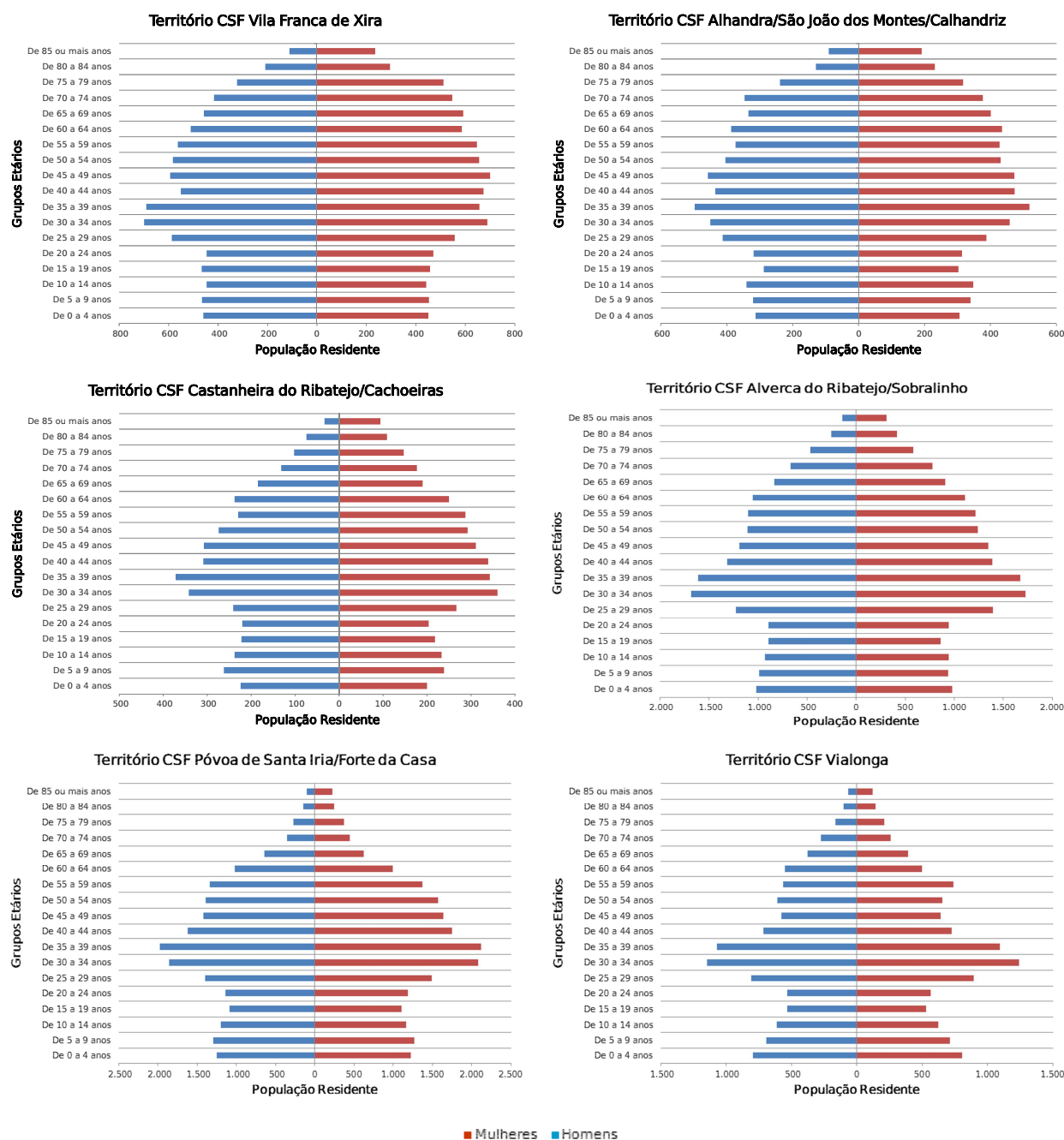
Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 7 – Índices de dependência por localização geográfica, 2001 e 2011

Relativamente aos índices de dependência total e de sustentabilidade potencial, o concelho apresenta valores de menor dependência, no entanto, aproximam-se já dos valores da AML em 2001, o que significa que o concelho segue a propensão da região onde se insere.

A leitura por território de Comissão Social de Freguesia (CSF) não difere, na sua essência, da efetuada para o concelho. Em termos demográficos podemos observar dois tipos de envelhecimento – o *envelhecimento na base* e o *envelhecimento no topo*. O primeiro tipo de envelhecimento ocorre quando a percentagem de jovens começa a diminuir de tal modo que a base da pirâmide fica bastante reduzida. O segundo tipo ocorre quando a percentagem de idosos aumenta, fazendo assim que a parte superior da pirâmide de idades comece a alargar.

Os territórios com população mais envelhecida são aqueles que integram as CSF de Vila Franca de Xira e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz. Em oposição as CSF de Vialonga e Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa possuem um menor número de idosos, quando comparadas com as restantes CSF.



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 9 – Pirâmides etárias dos territórios das CSF, 2011

Observa-se que, entre 2001 e 2011, a proporção de jovens (0-14 anos) aumentou ligeiramente em quase todos os territórios, verificando-se na CSF de Vialonga a maior variação (2,46%).

As CSF de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (1,33%) e Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (0,89%) apresentaram também variações superiores à média do concelho. Na CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa verificou-se uma redução da proporção de jovens (0,52%). No mesmo período a proporção de indivíduos em idade ativa (população dos 15 aos 64 anos de idade) reduziu em todos os territórios, verificando-se na Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa menores variações (2,02%). Com reduções abaixo da média do concelho encontram-se também a CSF de Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (2,20%).

Território CSF	% Jovens		% Idosos		% Indivíduos idade ativa	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	16,00	16,89	12,84	15,04	71,16	68,07
Vila Franca de Xira	14,34	14,93	16,95	20,33	68,71	64,75
Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz	13,95	15,28	18,18	20,65	67,87	64,07
Alverca do Ribatejo/Sobralinho	15,81	16,05	11,11	14,83	73,08	69,12
Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa	18,82	18,30	5,97	8,51	75,21	73,19
Vialonga	17,71	20,17	8,82	9,99	73,47	69,84
Total Concelho	16,51	17,18	11,05	13,51	72,43	69,31

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 8 - Proporção dos grupos etários por território de CSF, 2001 e 2011

Relativamente à percentagem de idosos (65 ou mais anos) verificou-se que, entre 2001 e 2011, todas as CSF sofreram um aumento da proporção deste grupo etário. Os territórios onde se observaram as maiores variações foram Alverca do Ribatejo/Sobralinho (3,72%) e Vila Franca de Xira (3,38%).

Vialonga foi a CSF cuja variação da proporção de idosos foi menor (1,17%). Também na Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (2,20%) apresentaram uma variação inferior à média do concelho.

Em 2011 a CSF com maior percentagem de Jovens é Vialonga (20,17%), enquanto Vila Franca de Xira (14,93%) apresenta a menor proporção deste grupo etário. Relativamente à percentagem de idosos, é a CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (8,51%) que mostram a menor proporção deste grupo etário. Em oposição, Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (20,65%), exibem a maior percentagem de idosos do concelho.

A proporção de população em idade ativa é maior na CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (73,19%) e menor em Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (64,07%).

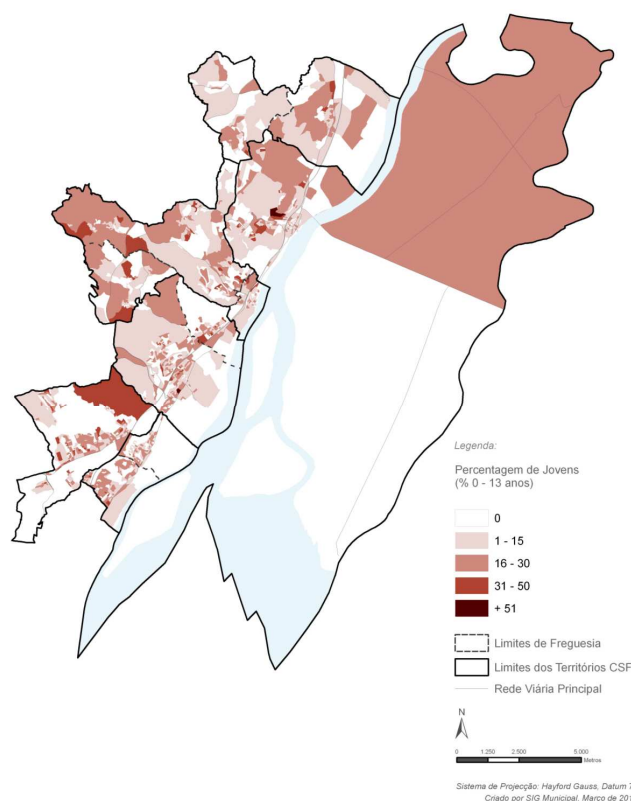


Fig. 10 – Percentagens de jovens, por sub-seção estatística no concelho de Vila Franca de Xira, BGRI, 2011

A distribuição espacial dos jovens dos 0 aos 13 anos no concelho de Vila Franca de Xira é bastante homogénea sendo possível identificar, claramente, vastas áreas em que a percentagem desta população face ao total de efetivos, supera a média do concelho, revelando os espaços que de maior juventude populacional.

A distribuição espacial dos idosos com mais de 65 anos apresenta uma leitura inversa à dos jovens. Identificam-se, claramente, bastantes áreas em que a percentagem desta população face ao total de efetivos, supera a média do concelho, chegando a haver sub-seções estatísticas em que este valor é superior a 50%.

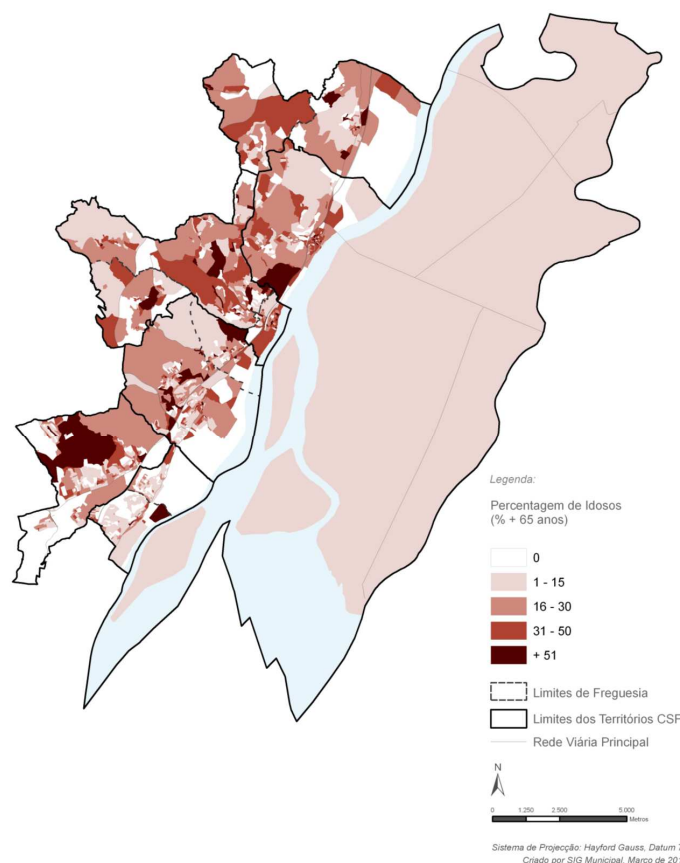


Fig. 11 - Percentagens de idosos, por sub-seção estatística, no concelho de Vila Franca de Xira, BGRI, 2011

Território CSF	Índice de Dependência de Jovens		Índice de Dependência de Idosos		Índice de Dependência Total		Índice de Sustentabilidade de Potencial		Índice de Envelhecimento	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	22	25	18	22	41	47	6	5	80	89
Vila Franca de Xira	21	23	25	31	46	54	4	3	118	136
Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz	21	24	27	32	47	56	4	3	130	135
Alverca do Ribatejo/Sobralinho	22	23	15	21	37	45	7	5	70	92
Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa	25	25	8	12	33	37	13	9	32	46
Vialonga	24	29	12	14	36	43	8	7	50	50
Total Concelho	23	25	15	19	38	44	7	5	67	79

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 9 - Índices de dependência por território de CSF, 2001 e 2011

O comportamento dos índices por território de CSF vem corroborar as leituras acima efetuadas.

Entre 2001 e 2011 o índice de envelhecimento aumentou em todos os territórios com exceção de Vialonga (50 idosos por cada 100 jovens), que permaneceu sem variação. As CSF

com maiores variações foram Alverca do Ribatejo/Sobralinho (de 70 para 92) e Vila Franca de Xira (de 118 para 136).

Relativamente ao índice de dependência total verificou-se, em todos os territórios, um agravamento dos dependentes face aos indivíduos em idade ativa. Os maiores aumentos verificaram-se nas CSF de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (de 47 para 56), Vila Franca de Xira (de 46 para 54) e Alverca do Ribatejo/Sobralinho (de 37 para 45). Estes valores resultaram dos aumentos em ambos os índices de dependência de jovens e de idosos.

O índice de dependência de jovens registou aumentos em todos os territórios, com exceção da CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (25 jovens em cada 100 indivíduos em idade ativa) que permaneceu sem variação. As CSF com maiores alterações foram Vialonga (de 24 para 29), Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras (de 22 para 25) e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (de 21 para 24).

O índice de dependência de idosos apresentou também variações positivas em todos os territórios. As CSF que registaram maiores aumentos foram Vila Franca de Xira (de 25 para 31 idosos em cada 100 indivíduos em idade ativa) e Alverca do Ribatejo/Sobralinho (de 15 para 21). Vialonga registou menor variação (de 12 para 14).

O índice de sustentabilidade potencial segue as tendências acima descritas, ou seja, todas as CSF registam um agravamento dos seus dependentes. As CSF com maiores aumentos, entre 2001 e 2011, foram Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (reduzindo o número de ativos por cada idoso de 13 para 9) e Alverca do Ribatejo/Sobralinho (reduzindo o número de ativos de 7 para 5).

Em 2011 a CSF com maior índice de dependência de jovens é Vialonga (29). As restantes freguesias encontram-se abaixo da média do concelho. Relativamente ao índice de dependência de idosos, são as CSF de Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (32) e Vila Franca de Xira (31) que apresentam os valores mais altos. Por oposição as CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (12) apresentam o valor mais reduzido.

Deste modo as CSF cujo índice de dependência total é mais agravado são Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (56) e Vila Franca de Xira (54). A Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (37) exibe uma menor dependência.

Relativamente ao índice de envelhecimento, verifica-se serem as CSF de Vila Franca de Xira (136) e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (135) que apresentam maior envelhecimento populacional. Mais uma vez a CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (46) apresenta menor índice de envelhecimento.

As CSF cujo índice de sustentabilidade potencial é mais agravado são Vila Franca de Xira (3) e Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz (3). Também neste índice o comportamento da CSF da Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa (9) é semelhante aos verificados para os outros índices, ou seja, são as que apresentam maior sustentabilidade potencial (9).

POPULAÇÃO DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

No ano de 2011, cerca de 5,32% da população residente no concelho de Vila Franca de Xira é de nacionalidade estrangeira⁸. Este valor, ainda assim, é inferior à média da Grande Lisboa

⁸“Para efeitos estatísticos adota-se um conceito abrangente de estrangeiro residente em Portugal, que engloba os estrangeiros detentores de título de residência (nos termos dos conceitos contidos na Lei n.º 23/2007, de 4 de Julho - nacionais de países terceiros, e na Lei n.º 37/2006, de 9 de Agosto - nacionais de Estados Membros da União Europeia e seus familiares) e os estrangeiros a quem foi prorrogada a permanência de longa duração (prorrogação de vistos de estada temporária, uma vez que este universo não inclui os estrangeiros a quem nesse ano foi concedido um visto consular, cuja prorrogação, pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, por princípio, apenas ocorrerá no ano seguinte)” in http://sefstat.sef.pt/Docs/Rifa_2011.pdf [consultado em Março de 2013].

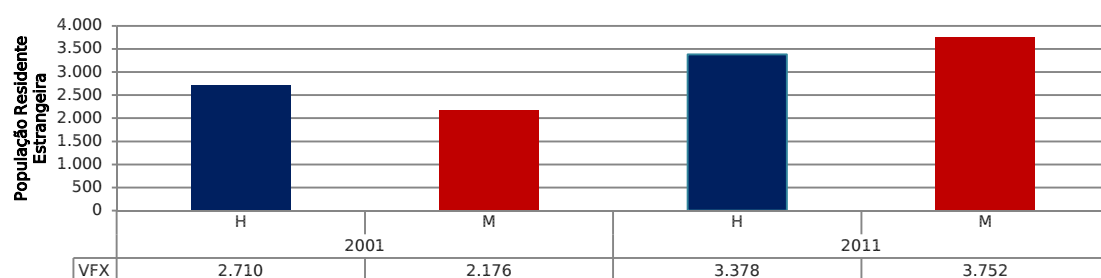
(7,23%) e AML (6,67%). Neste período intercensitário, no concelho, esta população observou um crescimento de 37%.

Zona Geográfica	Total		Portuguesa		Estrangeira	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Vila Franca de Xira	122.908	136.886	117.396	126.246	4.886	7.130

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 10 – População residente de nacionalidade estrangeira no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011

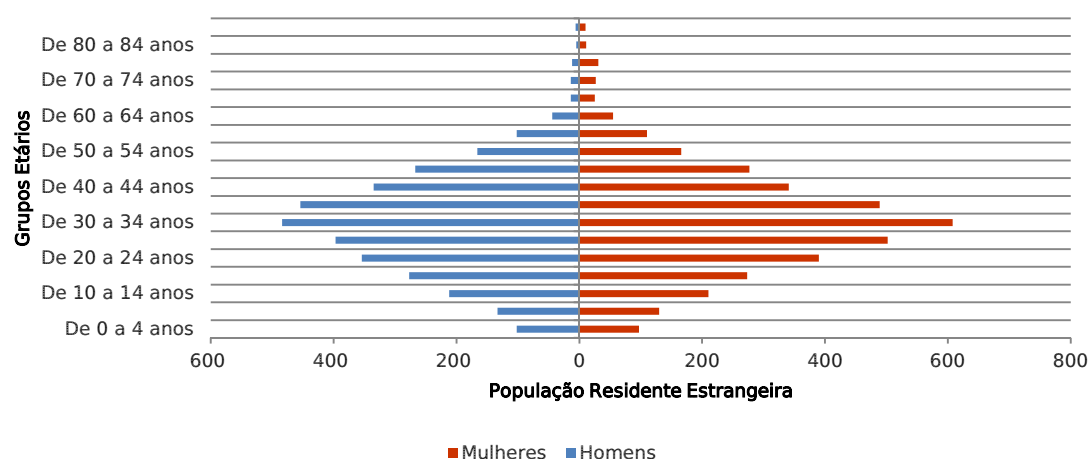
Esta população, em 2001 era maioritariamente masculina, e em 2011 essa tendência inverteu-se, havendo atualmente mais mulheres residentes de nacionalidade estrangeira do que homens. Esta inversão ocorre igualmente quando analisamos os dados da Grande Lisboa e da Área Metropolitana de Lisboa.



Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Fig. 12 – População residente de nacionalidade estrangeira, por género, no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011

Esta população é predominantemente jovem e ativa, contribuindo para o rejuvenescimento da população residente no concelho. Os seus índices de dependência são menores que os da média concelhia.



Fonte: INE, Censos 2011

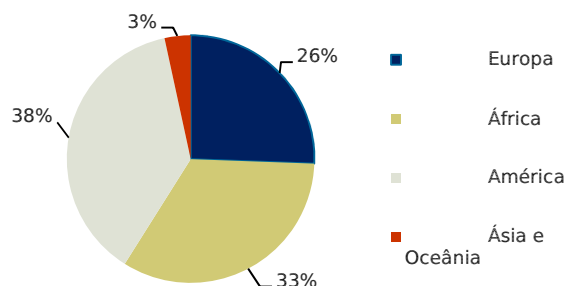
Fig. 13 – Pirâmide etária da população residente estrangeira no concelho de Vila Franca de Xira, 2011

População	Índice de Dependência de Jovens	Índice de Dependência de Idosos	Índice de Dependência Total	Índice de Sustentabilidade Potencial	Índice de Envelhecimento
População residente estrangeira	18	3	17	39	18
População total	25	19	44	5	79

Fonte: INE, Censos 2011

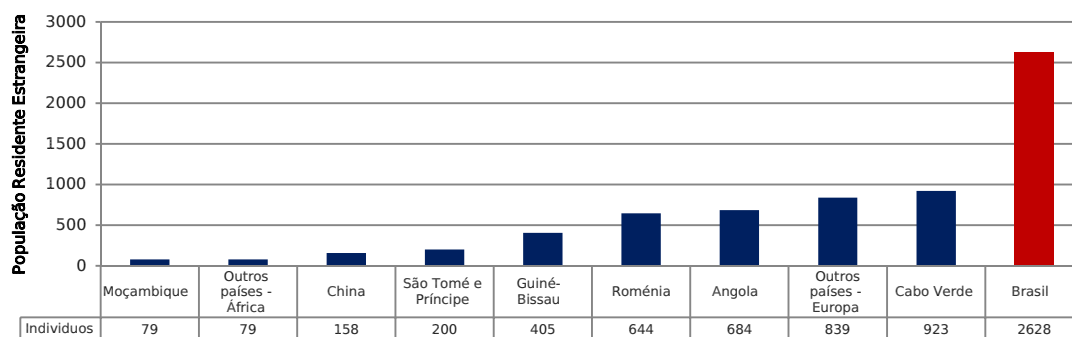
Quadro 11 – Índices de dependência da população estrangeira no concelho de Vila Franca de Xira, 2011

As nacionalidades mais representativas provêm do Continente Sul Americano, seguido do Continente Africano e posteriormente do Europeu. As dez principais nacionalidades representam 93% da população estrangeira. Em 2001 era o Continente Africano (62%) que apresentava as nacionalidades mais representativas.



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 14 - População residente estrangeira segundo as principais nacionalidades, no concelho de Vila Franca de Xira, 2011



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 15 – Principais nacionalidades da população residente estrangeira no concelho de Vila Franca de Xira, 2011

Território CSF	Total		Portuguesa		Estrangeira		Quociente de localização ⁹
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	
Castanheira do Ribatejo/Cachoeiras	8.027	8.266	7.732	7.589	349	475	1,10
Vila Franca de Xira	18.442	18.197	17.845	16.793	560	979	1,03
Alhandra/São João dos Montes/Calhandriz	12.461	12.866	12.110	12.132	352	531	0,79
Alverca do Ribatejo/Sobralinho	33.251	36.120	31.725	33.158	1.285	2.020	1,07
Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa	35.256	40.404	33.638	37.410	1.364	1.837	0,87
Vialonga	15.471	21.033	14.346	19.164	976	1.288	1,18
Total Concelho	122.908	136.886	117.396	126.246	4.886	7.130	-

Fonte: INE, Censos 2001; INE, Censos 2011

Quadro 12 – População residente estrangeira 2001 e 2011 e quociente de localização 2011, por território de CSF

EMIGRANTES

De acordo com os Censos 2011, o número de residentes no concelho de Vila Franca de Xira que já residiram no estrangeiro, por um período contínuo de pelo menos um ano, e que

⁹ O quociente de localização da população estrangeira corresponde a uma medida que permite aferir sobre a representação de um determinado grupo numa unidade territorial (neste caso o território das CSF) em relação a um contexto territorial mais amplo (neste caso o concelho de Vila Franca de Xira). Valores superiores à unidade são indicativos de uma sobre-representação do grupo (INE, 2012c).

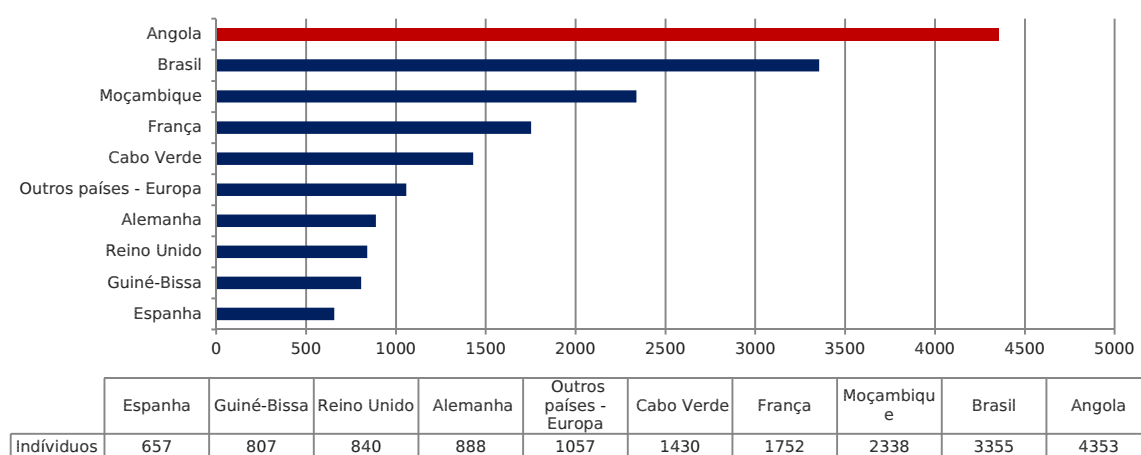
regressaram, é de 22.069 (16,12% da população). Este valor é, no entanto inferior ao da média da Grande Lisboa e da AML que ronda os 20%.

Zona Geográfica	Total	População residente no estrangeiro (> 1 ano)	% face ao total da população
AML	2.821.876	547.539	19,40
Grande Lisboa	2.042.477	411.006	20,12
Vila Franca de Xira	136.886	22.069	16,12

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 13 - População que já residiu no estrangeiro (último País onde residiu), por localização geográfica, 2011

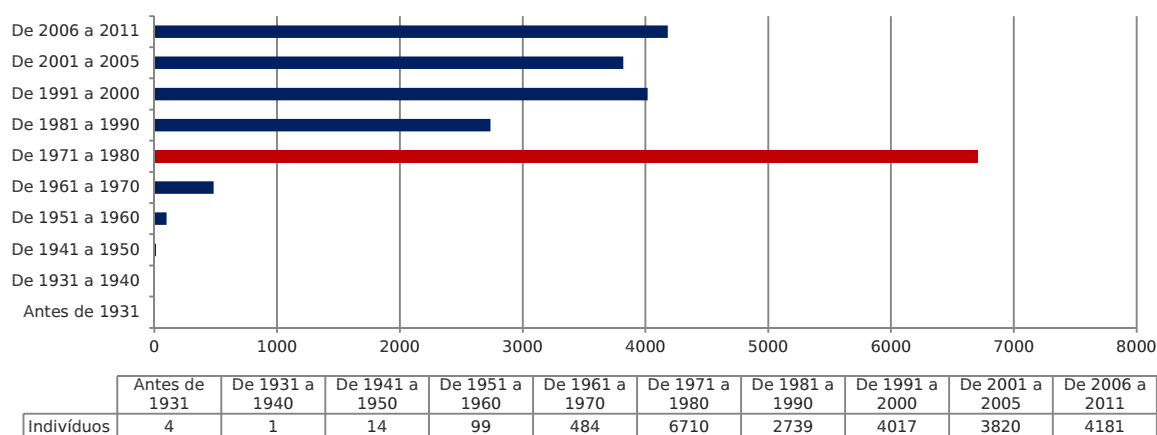
Os países mais representativos relativos à última residência antes de regressar ao nosso país, são a Angola, com 19,72% e Brasil com 15,20%. Seguem-se Moçambique, França e Cabo Verde, com 7,94%, 7,94% e 6,48%, respetivamente.



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 16 – População no concelho de Vila Franca de Xira que já residiu no estrangeiro (último País onde residiu), 2011

"É durante o período entre 1971-1980 que se observa o maior regresso de emigrantes a Portugal. Este facto está intimamente relacionado com o regresso de cidadãos portugueses das designadas ex-colónias, em consequência do processo de descolonização, determinado pela alteração do regime político em Portugal em 1974" (INE, 2012c). A segunda maior vaga no regresso da população emigrante a Portugal, pode ser observada a partir de 2006.



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 17 - População de nacionalidade portuguesa residente no concelho de Vila Franca de Xira que já residiu no estrangeiro, 2011

MOBILIDADE TERRITORIAL

Os fluxos migratórios no território municipal, de acordo com os resultados dos Censos 2011, indicam que cerca de 34% da população mudou de residência desde 2005 e que 14% mudou de residência desde 2009. Estes valores são semelhantes aos valores médios apurados para a Grande Lisboa e AML.

A população que declarou ter mudado de residência desde 2009, fê-lo predominantemente dentro da mesma freguesia (7%). Com menor expressão aparecem os movimentos entre freguesias (2%) ou a mudança de município (3%). Mais uma vez são valores semelhantes aos valores médios apurados para a Grande Lisboa e AML.

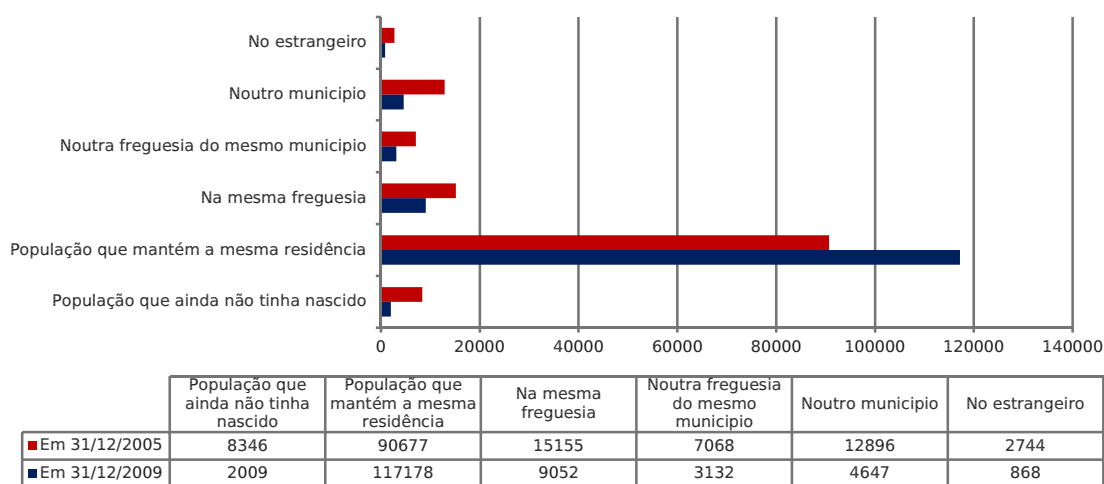
Desde 2005, as alterações mais significativas verificaram-se também nas mudanças dentro da mesma freguesia que abrangeram cerca de 11% da população. Um valor acima da média da Grande Lisboa e AML (ambas com 9%).

Assinale-se que a alteração de residência para outro município abrangeu 9% da população, tanto no concelho como na Grande Lisboa e AML. A população proveniente do estrangeiro ascende a 2%, indo, também, ao encontro dos valores apurados para a Grande Lisboa e AML.

Zona Geográfica	População que mantém a mesma residência (%)		População que mudou de residência (%)							
			Na mesma freguesia		Noutra freguesia do mesmo município		Noutro município		No estrangeiro	
	2005	2009	2005	2009	2005	2009	2005	2009	2005	2009
AML	67,10	84,63	9,17	6,50	6,52	3,02	9,12	3,64	2,75	0,93
Grande Lisboa	67,06	84,66	8,76	6,23	6,71	3,14	9,20	3,70	2,97	0,99
Vila Franca de Xira	66,24	85,60	11,07	6,61	5,16	2,29	9,42	3,39	2,00	0,63

Fonte: INE, Censos 2011

Quadro 14 - População que mudou de residência no concelho de Vila Franca de Xira, relativamente a 31/12/2005 e 31/12/2009, por localização geográfica

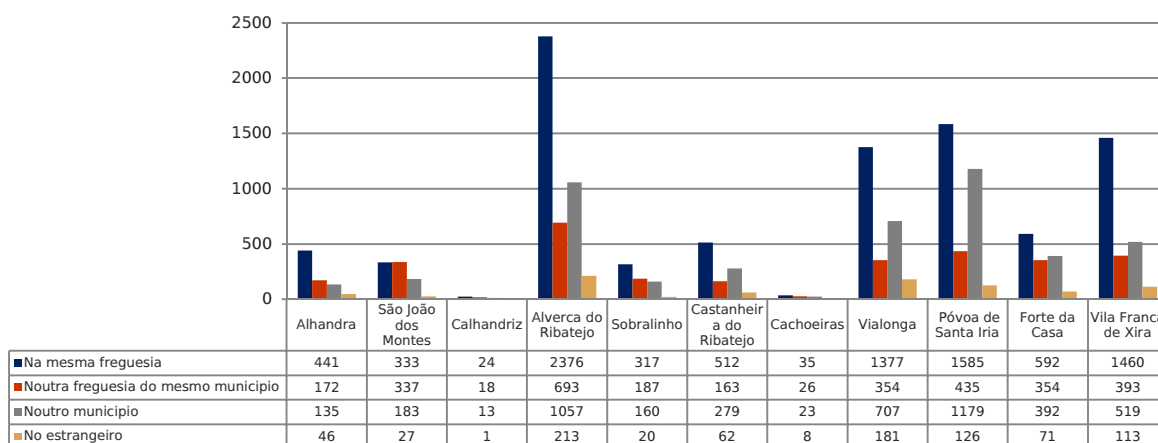


Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 18 – População que mudou de residência no concelho de Vila Franca de Xira, relativamente a 31/12/2009 e 31/12/2005

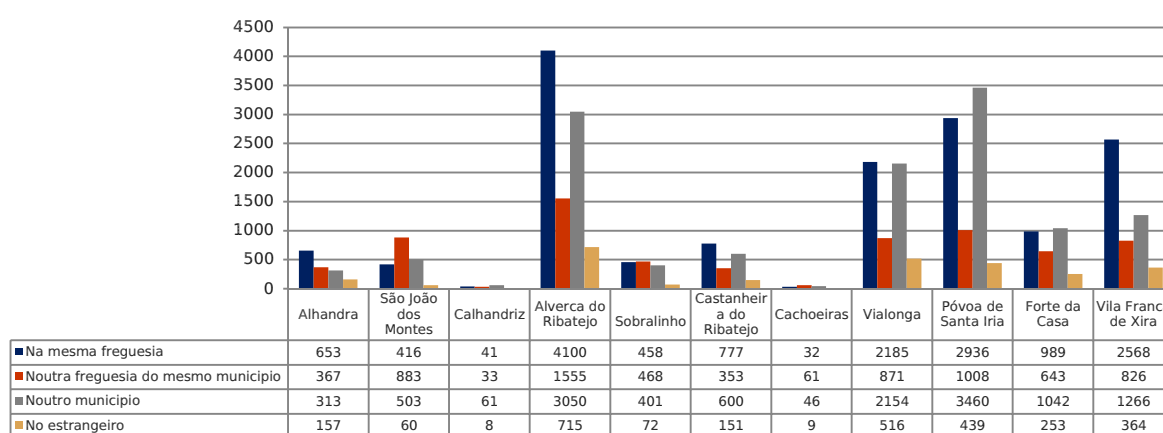
Observando-se a mobilidade territorial¹⁰ verifica-se serem as freguesias de Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria, que registaram, quer por referência a 31/12/2009, quer por referência a 31/12/2005, as alterações mais significativas.

¹⁰ Não é possível agrupar estas variáveis por Territórios de CSF pois a estrutura dos dados não o permite.



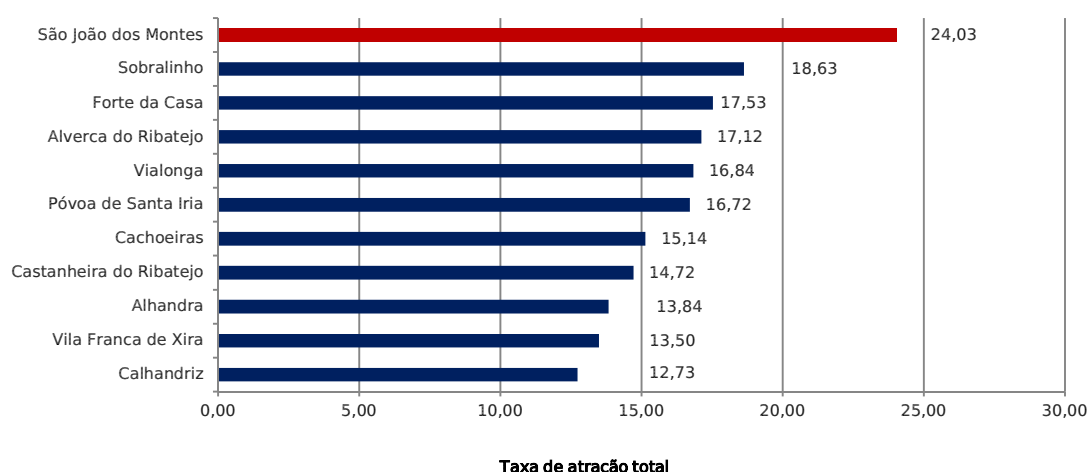
Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 19 - População que mudou de residência, por freguesia, relativamente a 31/12/2009



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 20 - População que mudou de residência, por freguesia, relativamente a 31/12/2005



Fonte: INE, Censos 2011

Fig. 21 - Taxa de atração total das freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, 2011

A população movimenta-se predominantemente dentro da mesma freguesia, exceto na freguesia da Póvoa de Santa Iria que, por referência a 31/12/2005, movimentou um valor superior de população proveniente de outro município. Também a freguesia de São João dos Montes, por referência ao mesmo período temporal, movimentou um valor superior de população, desta feita, proveniente de outras freguesias do concelho.

Em 2011 a taxa de atração total¹¹ do concelho de Vila Franca de Xira é de 11%. Este indicador traduz a entrada de pessoas que residiam noutro município e no estrangeiro, por referência a 31/12/2005.

A freguesia de São João dos Montes apresenta a taxa de atração total mais elevada, o que significa que recebeu mais população proveniente de outras freguesias do concelho, de outros municípios e do estrangeiro. A taxa de atração mais baixa observa-se na freguesia da Calhandriz.

MOVIMENTOS PENDULARES

"É na sub-região da Grande Lisboa que se verificam, de forma mais intensa, os fluxos de população que diariamente entram e saem da região. Segundo os resultados dos Censos 2011, na Grande Lisboa, entram para estudar ou trabalhar, 197 328 pessoas e saem, 53 729. As entradas e saídas de população, nesta sub-região, correspondem respetivamente a 10% e a 2,7% da população residente na região. (...) Em 2011, as sub-regiões da Grande Lisboa e Grande Porto continuaram a ser grandes bolsas de população flutuante." (INE, 2012c).

Segundo os dados do Censos 2011, 106.474 indivíduos utilizam o espaço do concelho de Vila Franca de Xira nos seus movimentos entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo.

Zona Geográfica	População que entra para trabalhar ou estudar		População que sai para trabalhar ou estudar		População que se desloca dentro do concelho para trabalhar ou estudar		População que fica em casa para trabalhar ou estudar	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Vila Franca de Xira	12.087	14.286	31.276	42.030	33.376	49.236	-	922

Fonte: INE, 2003b; INE, Censos 2011

Quadro 15 – Movimentos pendulares no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011

A população que sai do concelho para trabalhar ou estudar, é superior à que se dirige a este espaço para os mesmos fins, no entanto a grande circulação de pessoas efetua-se dentro do concelho (movimento intraconcelhio).

O peso dos movimentos intraconcelhios (35,97%) juntamente com a importância relativa da população que entra no concelho (10,44%) resulta num balanço positivo (46,41%), superior ao peso da população que sai do concelho para trabalhar ou estudar (30,70%).

Zona Geográfica	Importância relativa da população que entra para trabalhar ou estudar no concelho ¹²		População que sai do concelho para trabalhar ou estudar ¹³		Movimento intraconcelhio ¹⁴	
	2001 (%)	2011 (%)	2001 (%)	2011 (%)	2001 (%)	2011 (%)
Vila Franca de Xira	9,83	10,44	25,45	30,70	27,16	35,97

Fonte: INE, 2003b; INE, Censos 2011

Quadro 16 – Peso dos movimentos pendulares no concelho de Vila Franca de Xira, 2001 e 2011

A comparação entre 2001 e 2011 revela aumentos em todas as variáveis, no entanto é considerável o aumento dos movimentos intraconcelhios (cerca de 9%), quando comparável

¹¹ Relação entre a população residente que cinco anos antes (no caso em 31/12/2005) residia noutra unidade territorial ou noutro país e a população residente na unidade territorial, expressa em percentagem (INE, 2012c).

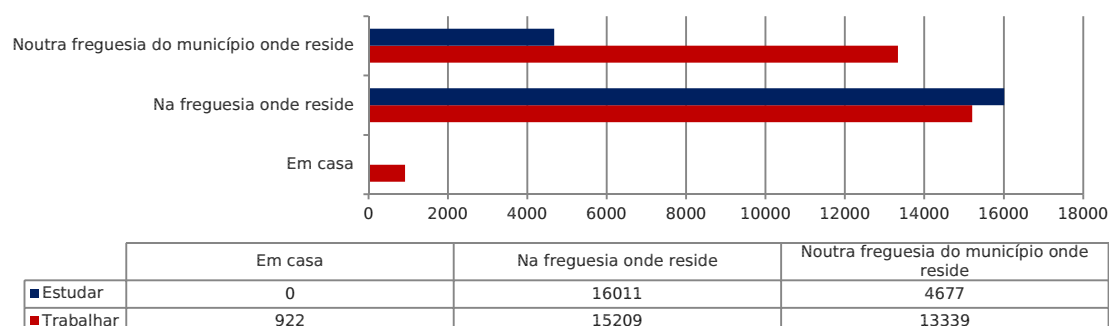
¹² Relação entre a população que trabalha ou estuda numa unidade territorial e reside noutra e a população residente na unidade territorial (INE, 2012c).

¹³ Relação entre a população que trabalha ou estuda noutra unidade territorial e reside na unidade territorial e a população residente na unidade territorial (INE, 2012c).

¹⁴ Relação entre a população que trabalha ou estuda na unidade territorial e a população residente na unidade territorial (INE, 2012c).

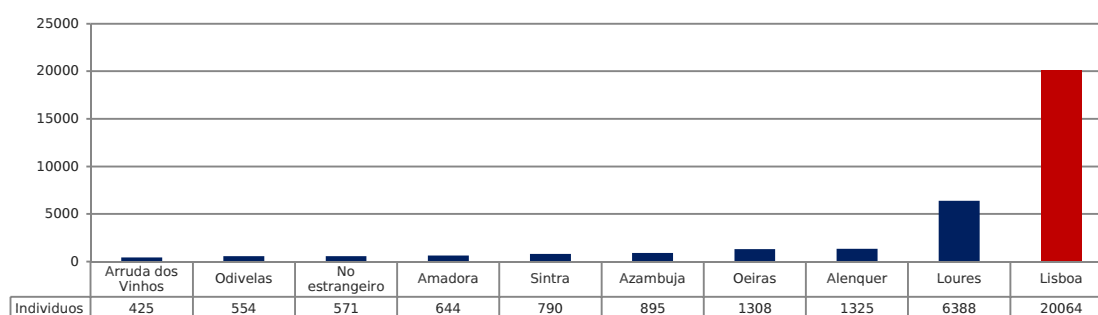
com o das saídas de população (cerca de 5%) e das entradas (inferior a 1%), demonstrando maior capacidade polarizadora do concelho de Vila Franca de Xira.

Os principais movimentos intraconcelhios verificam-se fundamentalmente no interior da freguesia de residência quer para fins de trabalho quer de estudo.



INE, Censos 2011

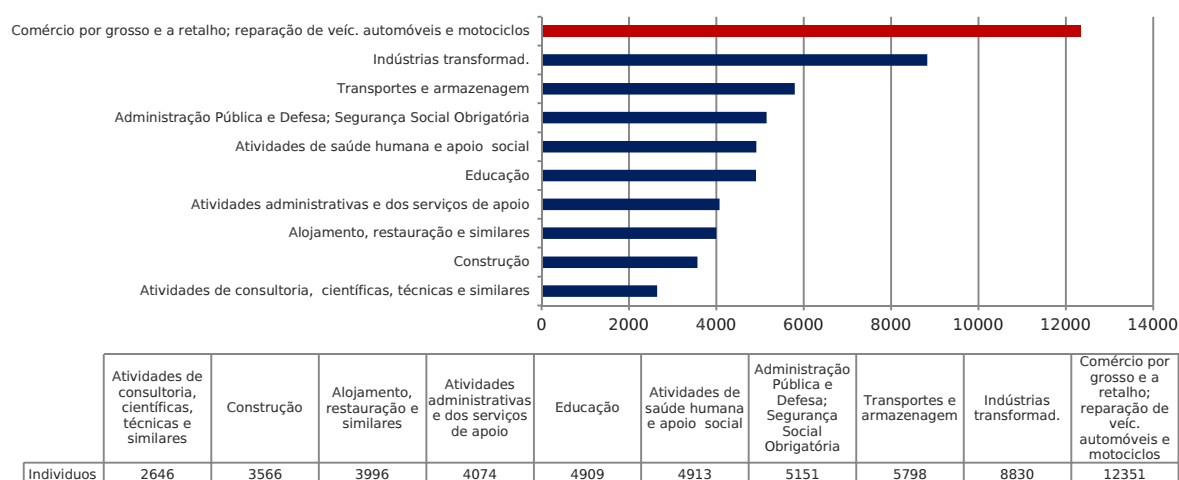
Fig. 22 - Movimentos pendulares intraconcelhios, 2011



INE, Censos 2011

Fig. 23 – Principais destinos da população que sai do concelho de Vila Franca de Xira para trabalhar, 2011

A população que se desloca para fora do concelho por motivos de trabalho, conflui essencialmente para os concelhos de Lisboa, Loures e Alenquer. Como oitavo destino de trabalho destaca-se o estrangeiro.

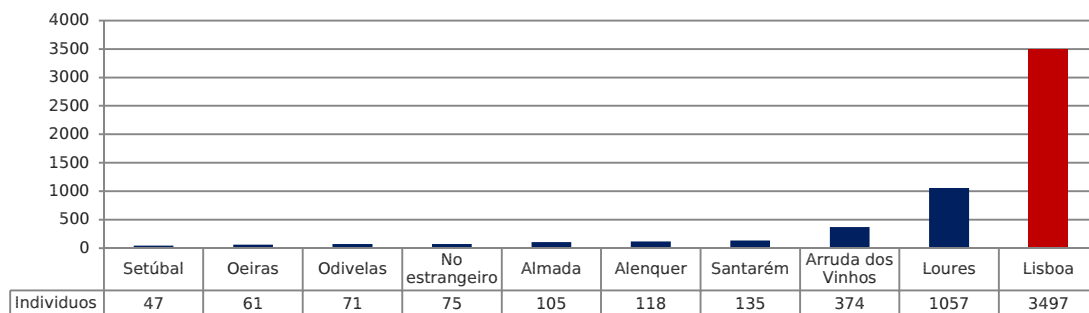


INE, Censos 2011

Fig. 24 - Principais ramos de atividade económica da população que sai do concelho de Vila Franca de Xira para trabalhar, 2011

Esta população desloca-se para trabalhar nos seguintes ramos de atividade: em primeiro lugar no comércio por grosso e a retalho/reparação de veículos automóveis e motociclos; em segundo lugar na indústria transformadora; em terceiro lugar nos transportes e armazenagem.

Por motivos de estudo a população desloca-se basicamente para os concelhos de Lisboa, Loures e Arruda dos Vinhos. O estrangeiro destaca-se como sétimo destino de estudo. A população que entra no concelho de Vila Franca de Xira fá-lo fundamentalmente para trabalhar.



INE, Censos 2011

Fig. 25 - Principais destinos da população que sai do concelho de Vila Franca de Xira para estudar, 2011

Zona Geográfica	População total que entra para trabalhar ou estudar		População que entra para trabalhar		População que entra para estudar	
	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%	Valor Absoluto	%
Vila Franca de Xira	14.286	100	12.961	91	1.325	9

INE, Censos 2011

Quadro 17 – População que entra no concelho de Vila Franca de Xira para trabalhar e estudar, 2011

Os principais ramos de atividade que empregam população vinda de fora do concelho são, em primeiro lugar, o comércio por grosso e a retalho/reparação de veículos automóveis e motociclos (21,15%), em segundo lugar, a indústria transformadora (20,76%) e, em terceiro lugar, os transportes e armazenagem (11,78%). É interessante verificar que são os mesmos ramos de atividade que empregam a população que sai do concelho.

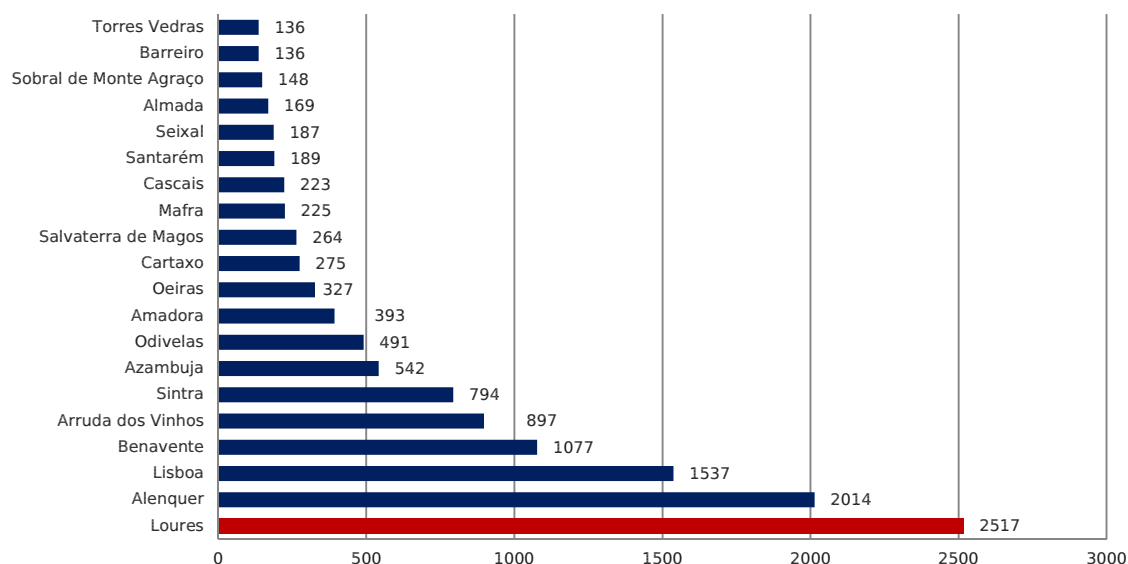
Ramo de atividade económica	Indivíduos
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	2.742
Indústrias transformadoras	2.691
Transportes e armazenagem	1.528
Educação	1.061
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	859
Atividades de saúde humana e apoio social	812
Construção	763
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	498
Atividades de informação e de comunicação	362
Alojamento, restauração e similares	346
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	341
Atividades financeiras e de seguros	233
Outras atividades de serviços	169
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	167
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	111
Atividades imobiliárias	90
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	72
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	55
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	40
Indústrias extrativas	21
Total	12.961

INE, Censos 2011

Quadro 18 – População que entra em Vila Franca de Xira por ramo de atividade económica, 2011

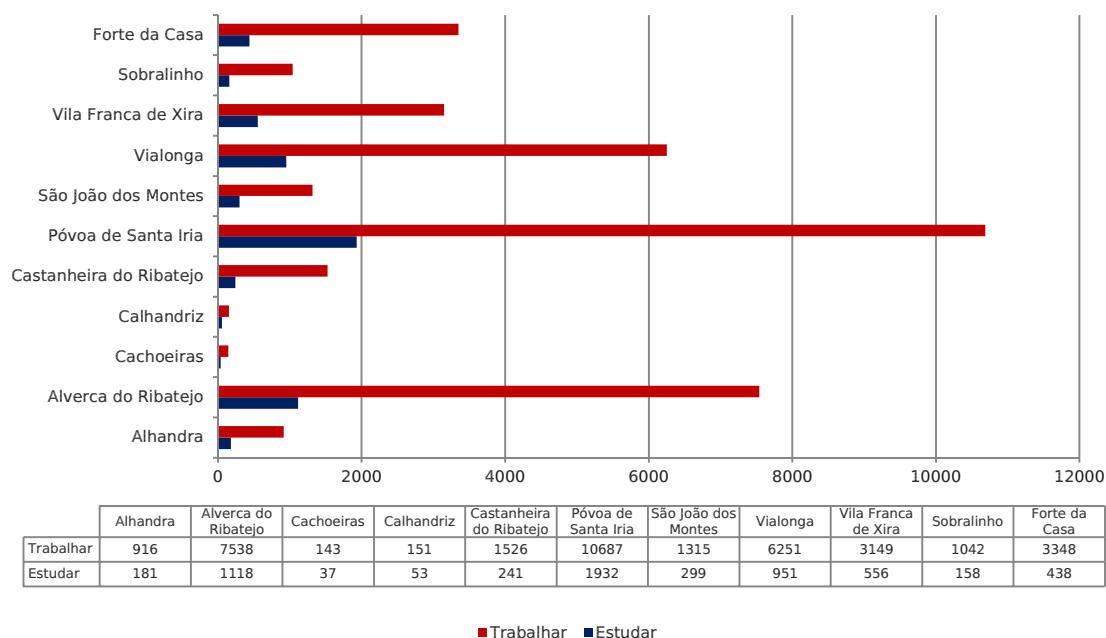
A população que entra em Vila Franca de Xira para trabalhar e estudar provém essencialmente dos concelhos da Grande Lisboa (45,55%) e Oeste (22,36%). Os concelhos de onde provém maior população são Loures (17,62%), seguido de Alenquer (14,10%) e Lisboa (10,76%), os mesmos concelhos para onde a população de Vila Franca de Xira igualmente se desloca, para os mesmos fins.

Uma leitura por freguesia¹⁵ permite observar que os principais movimentos da população para fora do concelho provêm das freguesias da Póvoa de Santa Iria (30,02%), Alverca do Ribatejo (20,59%) e Vialonga (17,14%).



INE, Censos 2011

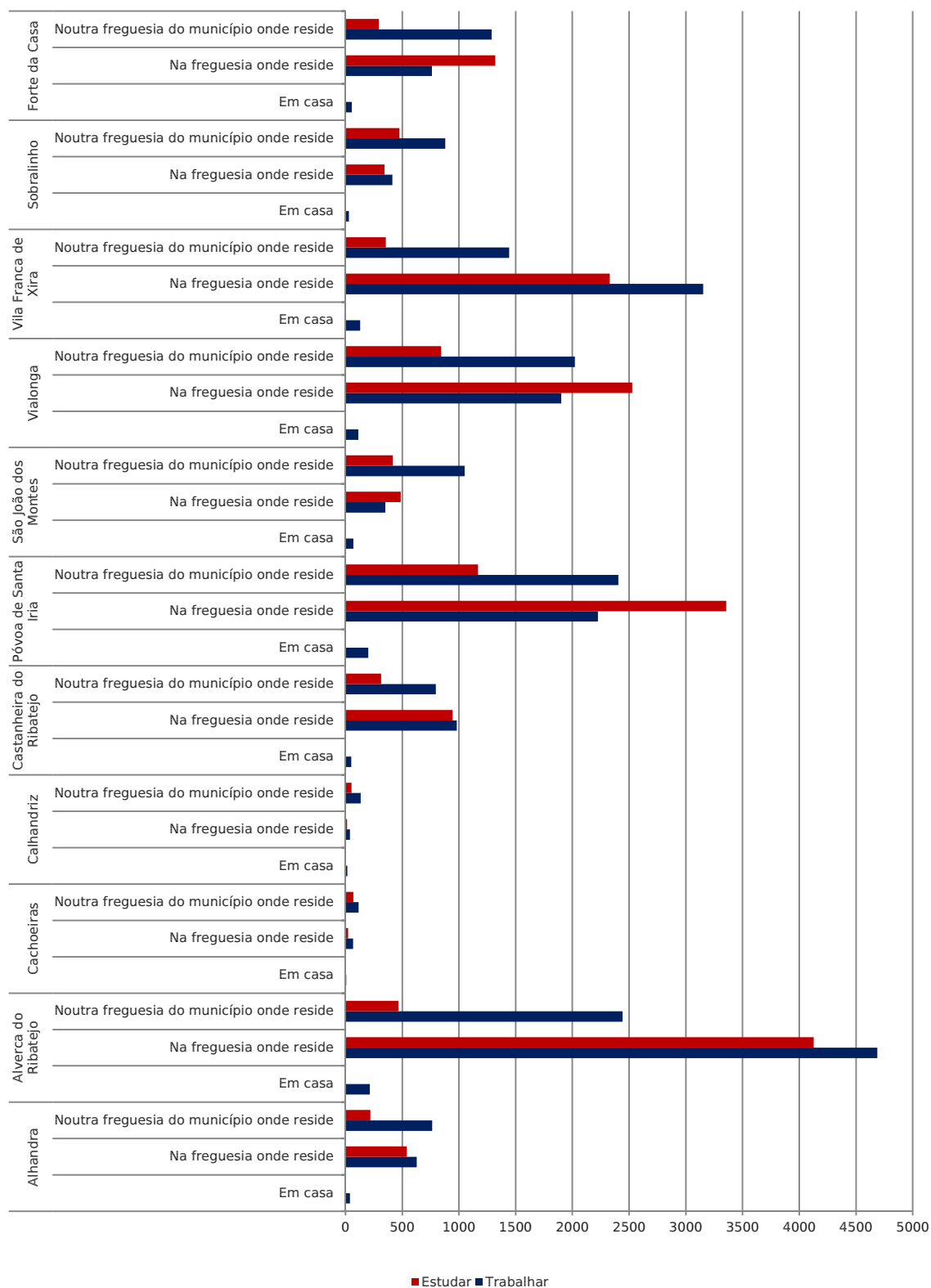
Fig. 26 – População que entra em Vila Franca de Xira para trabalhar e estudar - principais concelhos, 2011



INE, Censos 2011

Fig. 27 – Movimentos pendulares, população que sai do concelho de Vila Franca de Xira, por freguesia, 2011

¹⁵ Não é possível agrupar estas variáveis por Territórios de CSF pois a estrutura dos dados não o permite.



INE, Censos 2011

Fig. 28 – Movimentos intraconcelhios, por freguesia, 2011

O automóvel é o meio de transporte mais utilizado pela população nas deslocações casa-trabalho ou casa-estudo. Cerca de 54% da população, que diariamente se desloca para a realização das suas atividades, opta pelo automóvel, quer seja como condutor, quer seja como passageiro. Em 2001 a percentagem da população que utilizava o automóvel nas suas deslocações diárias era de 46%, o que significa que em 10 anos a opção por este meio de transporte aumentou.

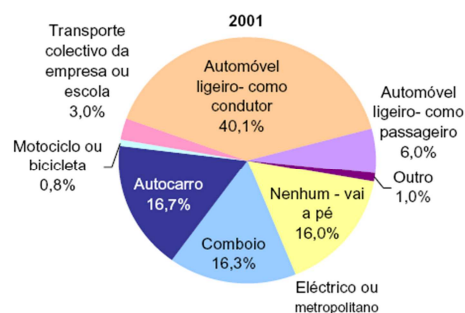
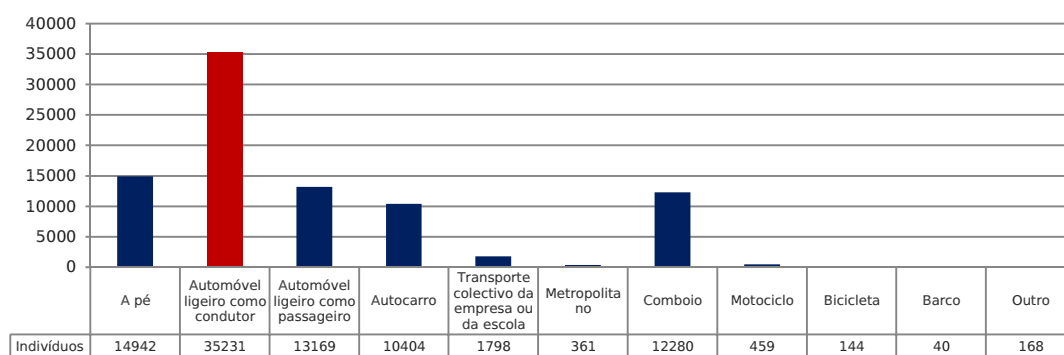


Fig. 29 - Principal meio de transporte utilizado pelos residentes do concelho de Vila Franca de Xira, nos seus movimentos pendulares, 2001 (INE, 2013b)

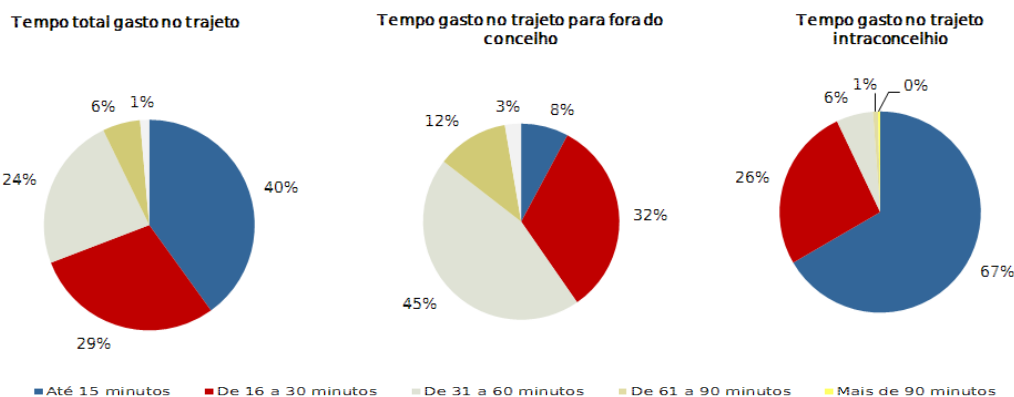
No quadro do transporte coletivo, o comboio (14%) é o transporte público mais utilizado pela população, tendo o autocarro (12%) reduzido de importância face a 2001 (em que tinha um peso de 17%, superior ao do comboio, que era de 16%).



INE, Censos 2011

Fig. 30 – Principal meio de transporte utilizado pelos residentes do concelho de Vila Franca de Xira, nos seus movimentos pendulares (trabalho ou estudo), 2011

Em 2011, 40% da população residente no concelho de Vila Franca de Xira gasta, em média, até 15 minutos na deslocação de casa até ao local de trabalho ou estudo. Este valor encontra-se fortemente influenciado pelas deslocações intraconcelhias, em que 67% da população não demora mais do que 15 minutos neste trajeto. As deslocações para fora do concelho são mais demoradas e o tempo médio de deslocação aumenta para 31 a 60 minutos (45% da população).



INE, Censos 2011

Fig. 31 – Movimentos pendulares – população residente no concelho de Vila Franca de Xira, segundo o tempo gasto no trajeto para fins de trabalho ou estudo, 2011

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARSLVT 2010, *Perfil de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo*, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., Ministério da Saúde.

Augusto, Nuno Miguel 2000, *Habitação social – da intenção de inserção à ampliação da exclusão*, IV Congresso Português de Sociologia in http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR462df3cd04e3f_1.PDF [consultado em janeiro de 2014].

Cabugueira, A. C. M. 2002, *Contributos reflexivos para o estudo das relações entre a educação e o desenvolvimento*, in *Gestão e Desenvolvimento*, n.º 11, Lisboa.

Capucha, Luís, et al 1999 *Grupos Desfavorecidos Face ao Emprego – Tipologias e Quadro Básico de Medidas Recomendáveis*, Observatório do Emprego e Formação Profissional, Instituto de Emprego e Formação profissional, Lisboa.

CCDRLVT 2012, *InfoData LVT N.º 4*, Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Lisboa.

CE 1995, *Métodos das Contas Regionais: VAB e FBCF por Ramos de Atividade*, Série E: Métodos; Tema 1: Estatísticas Gerais, Comissão Europeia, Luxemburgo.

CMVFX 2004, *Análise e Diagnóstico. Introdução, Enquadramento e Contexto Regional e Metropolitano*, Volume I, Caderno I, 1ª Revisão do PDM de Vila Franca de Xira, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira.

CMVFX 2008, *Diagnóstico de Caracterização dos Moradores Camarários*, Observatório Local, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira.

CMVFX 2014, *Carta Desportiva do Concelho de Vila Franca de Xira*, Documento de Trabalho Interno, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

CNE 2013, *Estado da Educação, 2012. Autonomia e Descentralização*, Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

DGEEC 2012, *Atividades de Enriquecimento Curricular, 2012/2013, Dados finais*, Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Lisboa.

DGEEC/MEC 2012, *Regiões em Números 2010/2011: Volume III – Lisboa*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

DGEEC/MEC 2013, *Regiões em Números 2011/2012: Volume III – Lisboa*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, Ministério da Educação e Ciências, Lisboa.

DGOTDU 2002, *Normas para a Programação E Caracterização de Equipamentos Coletivos*, Coleção Informação 6, Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente - Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, Lisboa.

DGS 2011, *Plano Nacional de Vacinação 2012*, Direção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde, Dezembro 2011, Lisboa.

DGS 2013, *Plano Nacional de Saúde 2012-2016, 2. Perfil de saúde em Portugal*, Direção-Geral de Saúde, Ministério da Saúde, maio 2013, Lisboa.

Dias, M.C.; Varejão, J. 2012, *Estudo de avaliação das políticas ativas de emprego, Relatório Final*, Estudos e Sondagens da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Porto.

EC 2010, *Eurobarometer 72.3 Sport and Physical Activity, Special Eurobarometer 334 Wave 72.3 – TNS Opinion & Social*, European Commission, Brussels.

ETSC 2007, *Social and Economic Consequences of Road Traffic Injury in Europe*, European Transport Safety Council, Brussels.

GEPE/ME; INE, I.P. 2009, *50 Anos de Estatísticas da Educação – Volume I*, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa I.P..

IDP 2009, *Orientações Europeias para a Atividade Física*, Instituto de Desporto de Portugal, IP, Lisboa.

IMTT 2011, *Acessibilidades, mobilidade e transportes nos planos municipais de ordenamento do território - Guião Orientador*. Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P., Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação, Lisboa.

INE 2002, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2001*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2003a, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo 2002*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2003b *Movimentos Pendulares e Organização do Território Metropolitano: Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto: 1991/2001*, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

INE 2004, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2003*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2005, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2004*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2006, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2005*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2007, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2006*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2008, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2007*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2009a, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2008*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2009b, *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2009*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2009c, *Inquérito nacional de saúde 2005/2006*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., Lisboa.

INE 2010, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2009*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2011, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2010*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2012a, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2012b, *Estatísticas Demográficas 2010*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2012c, *Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2012d, *Censos 2011 Resultados Definitivos – Região Lisboa*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2012e *Evolução do Parque Habitacional em Portugal 2001-2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2012f, *Saúde e Incapacidades em Portugal 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2013a, *Retrato Territorial de Portugal 2011*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2013b, *Anuário Estatístico da Região de Lisboa 2012*, Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INE 2014, *Risco de Morrer 2012* Instituto Nacional de Estatística I.P., Lisboa.

INSA-DEP 2008, *Distribuição da Mortalidade em Portugal Continental: Agregação Geográfica e Determinantes*, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Fundação Merck Sharp & Dohme, Lisboa.

INSA-DEP 2009, *Distribuição dos Internamentos Hospitalares em Portugal Continental: Agregação Geográfica e Determinantes*, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Departamento de Epidemiologia, Fundação Merck Sharp & Dohme, Lisboa.

MARIVOET, S. 2000, *Práticas desportivas na sociedade portuguesa (1988-1998)*, IV Congresso Português de Sociologia - Sociedade Portuguesa: Passados Recentes, Futuros Próximos, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (17/04/2000-19/04/2000).

MS-CNRSSM 2007, *Relatório – Proposta de Plano de Ação para Restruturação e Desenvolvimento dos Serviços de Saúde Mental em Portugal – 2006-2016*, Ministério da Saúde, Comissão Nacional para Restruturação dos Serviços de Saúde Mental, s.l..

Nazareth J. Manuel 2004, *Demografia. A Ciência da População*, Editorial Presença, Lisboa.

OMS-DGS 2004, *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde* Organização Mundial de Saúde, Direção Geral da Saúde, Lisboa.

Remoaldo, P.C.; Nogueira, H. 2010, *Olhares Geográficos sobre a Saúde*, Edições Colibri, Lisboa.

RPCS s.d., *Saúde em rede. Boas práticas das cidades saudáveis*, Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

SICAD 2013, *Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020*, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Lisboa.

WONCA; ACSS; APMCG 2011, *Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários - Segunda Edição ICPC-2*, Organização Mundial de Médicos de Família, Administração Central do Sistema

WONCA; ACSS; APMCG 2011, *Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários - Segunda Edição ICPC-2*, Organização Mundial de Médicos de Família, Administração Central do Sistema de Saúde, IP, Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, Lisboa.